Anno de 1847. Quarta-feira 15 de Dezembro Anno XXIV. N. 285.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda : o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 10 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua nova, a 7, ás 6 horas e 15 minutos da manh.
Crescente a 15, á 1 hora e 6 min. da manhãa.
Lua cheia a 21, ás 6 horas e 49 min. da tarde.
Minguante a 29, ás 11 horas e 29 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda, ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda S. Luzia. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
14 Terça. S. Agnello. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
15 Quarta S. Euzebio. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
16 Quinta. S. Albina. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
17 Sexta. S. Colanico. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
18 Sabbado. S. Esperidião. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
19 Domingo. S. Fausta.

CAMBIOS NO DIA 14 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres a 27 1/2 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris 340 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/2 % a m.

Ouro — Onças hespanholas	28$000	a	28$500
» Moedas de 6$400 velh.	16$100	a	16$200
» » de 6$400 nov.	16$000	a	16$100
» » de 4$000	9$600	a	9$100
Prata — Patacões.	1$940	a	1$980
» Pesos columnares. . .	1$940	a	1$960
» Ditos mexicanos. . . .	1$760	a	1$800
» Miuda	1$900	a	1$920

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. bispo diocesano, scientificando-o de haver designado a igreja matriz de Santo-Antonio para a reunião do collegio eleitoral desta cidade no dia 7 de dezembro, afim de proceder á eleição dos deputados á assembléa geral ; e convidando-o a celebrar, na mesma matriz, no dia immediato ao que fica declarado, a missa votiva ao Espirito-Santo. — Officiou-se a respeito á camara municipal do Recife e ao juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Santo-Antonio.

Dito — Ao commandante das armas, recommendando a expedicção de suas ordens para que a tropa de linha disponivel se reuna ás legiões primeira e segunda da guarda nacional deste municipio, afim de acompanhar a procissão de *Corpus-Christi* que tem de sahir da matriz de Santo-Antonio. — Participou-se ao Exm. bispo diocesano em resposta a officio seu.

EXTERIOR.

A ITALIA E A HESPANHA.

LONDRES, 27 DE SETEMBRO DE 1847.

No meio da agitação e do excitamento que reinam actualmente, tanto na Italia como na Hespanha, e da incerteza e perigos que rodeam os destinos futuros daquelles paizes, occorre ao espirito uma consideração primaria, na qual depositamos nossas esperanças e nossa confiança. A luta que existe na Hespanha e na Italia tem por objecto principal a manutenção da sua independencia politica. Não he uma dessas contendas por certos direitos politicos ou fórma de governo, que abrem uma brecha fatal entre o povo e os seus governantes, e que muitas vezes entregam o soberano á protecção estrangeira e o povo á anarchia. Não he uma experiencia desta ou daquella innovação que tende, ao menos por algum tempo, a dividir a nação em facções hostis e a exasperar a luta dos partidos. Pelo contrario, a tendencia dos successos recentes, especialmente na Italia, tem sido inteiramente para a união. Esse movimento, longe de enfraquecer os governos do Piemonte, da Toscana e de Roma, deu-lhes um impulso e uma fôrça que até hoje nunca possuiram. As augustas pessoas que proclamaram estar decididas a partilharem a sorte dos povos que governam, identificaram a sua causa com a da nação e a do seculo, evitando assim uma revolução anarchica ou uma reacção sanguinaria. He rasoavel esperar que o povo da Italia se mostrará tão judicioso e tão generoso como aquelles que não hesitaram obedecer ao appello do seu paiz, e que se lembrará de que a primeira necessidade de sua posição actual he a de dar fôrça aos governos. O pretexto antigo e constante da intervenção estrangeira na Italia e em todos os mais paizes tem sido a necessidade de livrar o estado dos excessos da licença e das desmesuradas exigencias do podêr popular. Mas, quando um governo se declara francamente em favor da causa nacional e se une aos seus subditos, a approximação de um exercito estrangeiro ameaça, não uma intervenção, mas sim uma guerra. Contra uma aggressão, como essa, não póde defender-se um estado senão por meio da união mais intima de todas as suas partes. Quando o grão-duque da Toscana trocou o distinctivo de principe austriaco pelo velho *giglio* de Florença, fez reviver um symbolo glorioso nos annaes da Italia e da Europa ; mas essa grande acção será recordada com duplicada honra, se, ao passo que restituir ao throno dos Medicis a sua independencia, salvar tambem a sua cidade da turbulencia da Florença republicana.

Em uma palavra, saudamos o progresso desses acontecimentos na Italia, não como o principio de uma revolução prenhe de grandes e de terriveis mudanças na condição politica daquelle paiz, mas sim como o começo de um periodo em que o phantasma da revolução deixará de perseguir os governantes, e em que os planos secretos do conspirador cessarão de pôr em movimento a desaffeição do povo. O gabinete de Vienna não acreditará facilmente na possibilidade de semelhante mudança. Segundo os principios do principe de Metternich, principios com que tem governado o imperio austriaco e exercido influencia nos concelhos da Europa, toda a manifestação popular he uma revolução. Não poderá, pois, fazer distincção entre o protesto de uma nação em favor da sua independencia e os designios videntes de uma facção que quer subverter o governo. Nem era de esperar que reconhecesse esta distincção quando a expressão da vontade popular he tão temivel á manutenção da ascendencia da Austria em uma parte importante dos seus proprios dominios. Comtudo, a declaração dos principes italianos e do povo da Italia he tão resoluta e unanime, que suppomos que o governo austriaco não se atreverá a resistir abertamente ou á mão armada. A experiencia que em má hora tentou em Ferrara, não produzio effeito senão o de excitar os principaes governos da Italia a declararem-se contra elle, e no estado actual das suas finanças e do seu exercito não póde emprehender o governo imperial um systema vasto de operações militares na Italia. Além das fôrças dos estados italianos que teria de combater, veria em plena insurreição os seus proprios dominios italianos. Uma guerra, como esta, seria ao mesmo tempo uma campanha estrangeira e uma luta civil : teria não só de conquistar a Italia, senão tambem de suffocar uma revolução. Pondo de parte, pois, a intimação feita pelo governo inglez, e talvez pelo de França, de que a independencia da Italia não será violada impunemente, somos de opinião que o gabinete de Vienna se submetterá á necessidade da sua posição e tratará sómente de manter a tranquillidade no reino lombardo-veneziano. Se commetter a imprudencia de seguir outro alvitre, o castigo será provavelmente a perda daquella provincia e o arremessamento da aguia austriaca para além do Adige.

Bem desejaramos que, a respeito de Hespanha, se podesse dizer que a nação está animada de um zelo tão puro por um objecto tão simples, como aquelle que despertou o povo italiano. Na verdade, a causa da independencia he alli tambem o attractivo que devia reunir todos os Hespanhóes em derredor do throno da sua corajosa e desventurada rainha. Todas as considerações de homens e de partidos deviam desapparecer ante o dever de livrar a côrte e o governo da redepé da intriga estrangeira, que quasi traz paralisado o podêr da soberana e decidio já a sua perda para elevar um principe francez ao throno dos reis catholicos. Desgraçadamente, ao passo que na Italia um longo periodo de oppressão estrangeira tinha gradualmente preparado a nação para um grito simultaneo de independencia, na Hespanha um longo periodo de desgoverno interno e de tumultos revolucionarios tinha transformado a nação mais altiva da Europa em prêa facil da intriga estrangeira. Quem acreditaria, ha um seculo, que o espirito e os erros de uma menina de 17 annos seriam hoje a principal garantia da independencia de Castella ? Quem teria dito que, se a tortuosa politica de França não tivesse ateado um odio mortal entre a rainha de Hespanha e a côrte das Tuilerias, o primeiro ministro da Hespanha seria nomeado hoje em Paris, e toda a população de Madrid seria comprada ou condecorada para comprazer á ambição de um filho segundo da casa de Orléans ! Se, porém, nos não enganamos, o caracter da rainha D. Izabel não he para dobrar-se a influencia ou ameaças daquelles a quem deve os amargores da sua vida ; e se alguma cousa póde despertar a nação hespanhola da sua apparente apathia, será a sorte de uma soberana, cuja independencia pessoal está tão intimamente identificada com a do seu reino. Os emissarios francezes teem tanto direito para invadir o gabinete de Madrid com seus enredos e peitas, como os emissarios da Austria, para estender a sua autoridade além das fronteiras dos estados pontificios. A guerra com um inimigo declarado, por forte que seja, he mil vezes preferivel a esse dominio clandestino e insidioso que corrompe os criados da rainha e conspira contra os funccionarios do estado. A segurança da propria pessoa da soberana exige que se ponha termo a uma especie de influencia que he um ultraje feito ao paiz, e hoje a organisação de um gabinete, subjeito á influencia franceza, importaria a occupação diplomatica da capital hespanhola.

(*Times.*)

(*Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO.

ELEIÇAÕ PARA DEPUTADOS PROVINCIAES.

COLLEGIO DO RECIFE.

Os Srs.	*Votos.*
Manoel de Souza Teixeira	146
Joaquim José da Costa	146
Jeronymo Villela de Castro Tavares	145
Antonio Affonso Ferreira	137
Joaquim Nunes Machado	134
Padre Joaquim Francisco de Faria	131
Francisco Barbosa Nogueira Paz	129
Vicente Ferreira Gomes	128
Laurentino Antonio Pereira de Carvalho	121
Herculano Gonçalves da Rocha	119
Filippe Carneiro de Olinda Campello	119
Filippe Lopes Neto Junior	118
Joaquim José Nunes da Cunha Machado	117
Antonio da Assumpção Cabral	116
Francisco Camello Pessoa de Lacerda	114
Lourenço Trigo de Loureiro	112
José C. Teixeira	111
Antonio Carneiro Machado Rios	110
Luiz Duarte Pereira	106
Luiz Ignacio Ribeiro Roma	106
Simplicio Antonio Mavignier	105
Antonio da Costa Rego Monteiro	104
Joaquim Villela de Castro Tavares	104
Joaquim Luiz de Mello Carioca	100
Tiburtino Pinto de Almeida	98
Joaquim de Aquino Fonseca	98
Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu e Lima	98
José Mamede Alves Ferreira	98
Bento José Lemenha Lins	97
Antonio Teixeira de Borba Junior	97
Pedro Dornellas Pessoa	95
Padre Joaquim José de Azevedo	92
Antonio Pereira Barroso	92
Manoel Severo Granja	91
Padre Vicente Ferrer d'Albuquerque	90
Herculano de Souza Bandeira	88
João Clemente Pessoa de Mello	82
José Pedro da Silva	75
José Francisco Arruda da Camera	74
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	68
Ignacio Correia de Mello	67
Urbano Sabino Pessoa de Mello	65
Francisco Carneiro Machado Rios	60
Christovão Xavier Lopes	59
Pedro Pereira Bezerra de Araujo Beltrão	59
Francisco Honorio Bezerra de Menezes	57
Umbelino Ferreira Catão	56
Francisco Joaquim de Barros Correia	54
Antonio Tristão de Serpa Brandão	53
Zacharias da Cunha Bastos	51
Joaquim Higino da Motta Silveira	50
Padre Antonio Julião Rogerio	48
José Theodoro Cordeiro	48
José Xavier Rodrigues Campello	48
Manoel Florencio Alves de Moraes	48
J. B. do Amaral e Mello	46
Padre Nemezio de S. João Gualberto	46
Manoel Claro Gonçalves Guerra	45
Paula Leão	44
Vigario M. L. R. de Barros	43
Vigario Francisco Ferreira Barreto	43
Manoel Pereira de Moraes	42
Francisco Xavier de Lima	40
Bellarmino de Aruda Camara	38
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha	37
José Felix de Brito Macedo	36
Caetano Alves de Souza	35
José Francisco de Paiva	35
Vigario João José Pereira	34
Antonio Ferreira d'Annunciação	31
Florencio José Carneiro Monteiro	30
Francisco Simões da Silva	29
Queiroz Barros	20
José Caetano de Medeiros	25
Joaquim José Oliveira e Souza	25
Antonio Annes Jacome Pires Junior	25
Izidoro J. Dias dos Santos	24
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama	23
Antonio Joaquim de Moraes e Silva	22
Aguiar Montarroyos	22
Moreira Alves	22
Pereira dos Santos	21
Joaquim Antonio de Faria Abreu e Lima	21
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	20
Antonio Coelho de Sá e Albuquerque	20
Pedro F. de P. Cavalcanti de Albuquerque	19
José Bento da Cunha Figueiredo	19
João de Barros F. de Albuquerque Maranhão	18
João Baptista Pereira Lobo	17
José dos Anjos Vieira de Amorim	15

Variedade.

(DO BOSTON DAYLY STAR.)

O SECULO.

Teem-se feito muitas tentativas para se caracterisar o presente seculo com algum epitheto appropriado, designativo da sua verdadeira feição. Os seculos d'ouro, de prata, de ferro e de chumbo d'outr'ora evaporaram-se todos no gaz, ou esvaeceram-se ao vapor da era que corre. Daqui, he este claramente o seculo das *resoluções* ; podemos prova-lo : — por exemplo.

Suscita-se uma questão politica de alguma magnitude. He debatida nas gazetas, controvertida nos clubs e *discutida nos cafés*, sem propinquidade alguma para a solução. Forte excitamento perpassa toda a sociedade, — até as velhas — , queremos dizer, as matronas provectas, se empenham na polemica ; e, afinal, assenta-se ser negocio vital, — sendo nem mais nem menos do que a questão, se a cidade de Mullemburgh será representadada pelo honrado Tobias Tweedle, ou por Ebernezer Elderblow Esq. Não póde dar-se cousa mais importante, e cumpre *resolver*.

N'um tal estado de agitação publica, convém a todos os verdadeiros patriotas que quizerem defender escrupulosamente o seu proprio interesse, procurar os meios mais efficazes de acalmar a anxiedade geral, pugnando assim pela honra e gloria da nação. — Pelo que, algum espirito superior, amigo muito intimo de algum dos candidatos, convoca immediatamente um *meeting* de « todos aquelles que apoiam a eleição » do honrado Sr. Tweedle ou do cavalheiro Elderblow, segundo o caso fôr, para effeito de se tomar medidas tendentes a conseguir o mencionado fim. Mr. Higgins he escolhido para presidente, e Mr. Piggins he nomeado secretario. Bem, como se deslindará esta grande perplexidade ? Mr. Snob, orador da provincia, faz um discurso — cheio de fogo e papa. Bravo ! palmas, palmas e mais palmas. — Mestre Thong, pedagogo da freguezia, faz tambem uma exhortação, seguida de estrepito e palmas. Depois, nomeia-se uma commissão encarregada de apresentar um relatorio sobre este tremendo estado de cousas : — ao que retiram-se. A commissão « submette respeitosamente » o seguinte resultado de suas deliberações, cuidadosamente preparado d'antemão ; — o qual he todo aceito, *nemine contradicente*.

RESOLUÇAÕ.

« Que encaramos a crise actual como prenhe de consequencias que podem envolver a prosperidade de milhões de vindouros.

FOLHETIM.

O DUQUE DE GUISE. (*)

POR Frederico Soulié.

PRIMEIRA PARTE.

XII.

O dia vinha apenas rompendo, e já Borgia tinha chegado a Terracine; mas, em vez de entrar nesta cidade para descansar, deu volta em redor della e deixou a estrada real de Fondi para seguir a costa. Por muito tempo a percorreu Melchior sem que achasse o que procurava. Não he porque faltassem barcas de pescadores á alguma distancia da praia, presas a ancoras, ou arrastrando redes, e bordejando a custo..... mas, por mais que elle lhes acenasse, faziam-se os pescadores cegos e surdos, ou pelo menos nenhum delles parecia disposto a responder-lhe.

O cavallo de Melchior, exhaurido de fôrças, caminhava lento pela areia da praia ; e o proprio cavalleiro, não obstante a energia de que era dotado, ia succumbindo de fadiga. Tinha elle, emfim, chegado ao pé de um rochedo que se estendia pelo mar dentro, e cuja altura era de doze pés. Borgia desceu do cavallo, trepou ao cume do rochedo, para ver ao longe e para ser mais facilmente visto das barcas, que se conservavam sempre ao largo ; mas, apenas chegara a essa altura, as fôrças lhe faltaram de repente, e deixou-se cahir em terra inanido, exclamando com desesperada colera :

— Oh ! perder eu uma corôa, por não ter uma miseravel barca !

Mas, apenas havia pronunciado estas palavras, ouvio um grito rapido junto do rochedo, e do lado opposto áquelle pelo qual subira. Lançou os olhos, e vio que esse penhasco abrigava uma pequena enseada, no fundo da qual estava construida uma miseravel choupana de pescador, e ahi se achava uma barca de fórma particular e de uma agilidade maravilhosa.

Na barca via-se uma moça, que, com as mãos postas e com os signaes da mais profunda admiração e viva alegria, tinha os olhos cravados nelle.

— He Anita ! exclamou Borgia, a quem semelhante encontro inesperado restituira uma parte de suas fôrças.

— Que ! és tu, Melchior? exclamou a moça emquanto Borgia caminhava rapido para ella. Ah ! então meu tio não me enganou.

— De quem he esta barca ? disse vivamente Borgia.

— He de meu tio.

— E quem tem o costume de a guiar ?

— Meu tio.

— Está ahi teu tio ?

— Estou á espera delle.

— Então onde está ?

— Em Roma ou em Napoles...... ou talvez em Gaête...... Quem sabe ? ...... Mas elle mandou-me que o esperasse aqui...... ; disse-me que eu havia de tornar a ver-te...... desde que me roubou de casa de meu pai.

Borgia, que, entregue á alegria que lhe causava a descoberta dessa barca, não tinha pensado noutra cousa senão na fortuna que se lhe antolhava de continuar a viagem, lembrou-se a proposito do reproche que Luigi lhe havia feito de ter mandado roubar Anita ; e antes de se aproveitar de tão feliz encontro, quiz saber porque accidente a filha de Pappone se achava em semelhante lugar, e a rasão pela qual ella o esperava alli ; e disse-lhe :

— Então, com effeito, teu tio Carniole Scoppa fallou-te verdade ?

— Não ha duvida que sim, replicou Anita, quando me trouxe á garupa, e ficámos livres da perseguição dos soldados de meu pai..... Elle tomou a estrada real de Mola e a de Fondi, mas não entrou nesta ultima cidade e me conduzio para aqui, ha ja mais de oito dias. Foi então que elle me disse que havia de trazer aqui um fidalgo de alta fama, e de grande nobreza, e que eu não caberia em mim de contente quando o visse.

— Deveras ?! disse Borgia muito admirado de semelhantes palavras ; e que te disse mais?

— Que aquelle que tinha de vir, já illustre pelo seu nome e pelo seu animo, estava destinado á mais alta fortuna, — talvez a uma corôa.

Borgia fitava em Anita olhos curiosos ; não duvidava da veracidade da moça ; mas não comprehendia como o que ella acabava de lhe dizer se podesse ajustar tão bem com a proposição que Luigi lhe fizera de noite.

— Com os diabos ! dizia elle comsigo mesmo, não sabia eu que havia tanta gente interessada em me fazer soberano de Napoles !

Entretanto, com resolução firme de se aproveitar de todas as occasiões que o podessem servir em seus projectos, continuou :

— E teu tio te disse que era para mim que te roubava a teu pai ?

— Sem duvida ; porque elle accrescentou que o fidalgo que devia trazer aqui me faria partilhar a sua fortuna, e me elevaria a jerarchia das maiores e mais nobres damas. E de quem mais me podia elle fallar a não ser de ti, que me amas, e que me prometteste a mão de esposa ?

— Então elle não te disse o meu nome ? exclamou vivamente Melchior, a quem agora a verdade apparecia subita.

— Disse-me que o nome ainda era um segredo

(*) Vide *Diario* n.º 282.

MUTILADO

« Que os habitantes de Mullenburgh são os mais especialmente interessados no projecto de construir-se uma presa d'agoa no angulo de sudoeste do lago de Pokemouth.

« Que vemos com aversão a opposição a este objecto, feita pelos adherentes do candidato opposto.

« Que, sendo o honrado Tobias Tweedle favoravel á proposta experiencia, demanda o apoio individual dos nossos concidadãos : portanto,

« Que empregaremos todos os nossos esforços licitos e honestos para conseguirmos a eleição do dito cavalheiro ; por crermos ser elle o homem mais azado, não só para defender os interesses desta antiga cidade, senão tambem os da republica, como de todo o paiz.

Assim se solve d'uma vez toda a difficuldade pela resolução, e o povo patriotico vai para casa ceiar.

Do mesmo modo se tratam commummente outros negocios -- quér relativos á igreja, quér ao estado.

MAXIMA.

A mentira não tem pernas, e por isso não se póde ter em pé; mas tem azas, e póde voar, *in longum, latum et profundum.*

(United States Gazette.)

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 14. . . . . 5:965,474

Descarregam hoje, 15 de dezembro.

Brigue -- *Cesar* -- mercadorias.
Brigue -- *Carlota e-Amelia* -- idem.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 14.

Geral.	4:830,009
Diversas provincias.	305,719
	5:135,728

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 14 . . . . 2:963,912

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 14.

Boston ; 48 dias, brigue americano *Sarah-Abergail*, de 211 toneladas, capitão Michael Doyle, equipagem 11, carga taboado, fazendas e alcatrão ; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-Bedford ; galera americana *William-Hamilton*, capitão Lorenzo Fisher, carga a mesma.

Ceará ; patacho brasileiro *Laurentina*, capitão João Martins dos Santos Cardoso, carga varios generos. Passageiros, Joaquim Mendes da Cunha Guimarães Junior, Francisco Fidelis Barroso, Francisco Dutra de Macedo com sua familia e João da Costa, Brasileiros ; Manoel José Salgado com sua familia, Joaquim Domingos da Silva, Francisco Lins Correia e Guilherme Augusto de Miranda, Portuguezes.

Observação.

A galera *William-Hamilton*, capitão Lorenzo Fisher, veio das ilhas de Sandwich ; e o brigue inglez *Georgeann* tem de equipagem 14 e não 6, como se declarou.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que, no dia 16 do corrente, ao meio-dia, e na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 4 caixões, contendo 100 latas e 42 caixotes com marmelada, no valor de 144.000 rs., impugnados pelo guarda José Alves Tenorio, no despacho por factura de Manoel Joaquim Ramos e Silva, n. 2533 : sendo dita arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 14 de dezembro de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade

Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos proprietarios de casas situadas na referida freguezia, que, no dia 19 do corrente, finda-se o prazo de 40 dias marcado pela camara municipal para os concertos das calçadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou publicar o presente.

Freguezia da Boa-Vista, 14 de dezembro de 1847.

Ignacio José Pinto.

Declarações.

PARA OS PORTOS DO SUL.

O paquete brasileiro a vapor *S.-Salvador*, commandante A. C. de Azeredo Coutinho, deve estar aqui dos portos do norte até 17 do corrente, e seguirá no dia immediato.

--O escrivão chefe da segunda secção do consulado provincial, de ordem do Illm. Sr. administrador do mesmo consulado, faz constar a todos os proprietarios de predios urbanos dos bairros desta cidade, que, do dia 1.º do corrente mez de dezembro, se principiaram a contar os trinta uteis para o pagamento, á bocca do cofre, da respectiva decima do 1.º semestre do anno financeiro corrente de 1847 a 1848 : e todos os que deixarem de pagar, dentro do referido prazo, incorrem na multa de 3 por cento sobre o valor de seus debitos, e serão de prompto executados. Recife, 6 de dezembro de 1847.

No impedimento do escrivão,
José Guedes Salgueiro.

COMPANHIA de BEBERIBE.

O caixa da companhia de Beberibe, tendo de prestar as suas contas, lembra aos Srs. accionistas a realisação dos 4 por cento, ultimamente pedidos.

--- Estando a terminar-se a obra a que a companhia do Beberibe se comprometteu pelos seus contratos, são convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral, quarta-feira, 22 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia, afim de se tomarem as medidas convenientes para ella entrar no gozo do privilegio exclusivo, e se deliberar sobre outros objectos do seu interesse. Na mesma reunião o director fará o relatorio dos trabalhos do ultimo semestre, e o caixa apresentará as suas contas, sendo de esperar que no entretanto se complete a entrada dos 4 por cento.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em sessão de 11 de dezembro de 1847.

O secretario,
B. J. Fernandes Barros.

Escrava apprehendida pela policia.

Anna, de Loanda. -- Foi presa conduzindo duas peças de chita, vinte e nove velas de cera e seis de sebo, que não quiz declarar de quem recebêra e a quem levava. -- Acha-se recolhida á cadeia desta cidade, e deve de ser reclamada na subdelegacia dos Afogados.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro o patacho *União* deve seguir em 17 do corrente : quem quizer embarcar escravos, ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros.

-- Para o Rio-de-Janeiro o brigue-escuna *Feliz-Ventura* segue com brevidade, por ter a maior parte de seu carregamento prompto : o capitão he João Gonçalves Leite : quem no mesmo quizer carregar dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo-Santo, n. 66.

-- Os Srs. carregadores para o Porto na barca *Espirito-Santo* queiram, até o dia 18 do corrente, entregar os conhecimentos para serem assignados. Este navio deve sahir no dia 21 do corrente impreterivelmente : só recebe passageiros, para o que tem excellentes commodos : a tratar com o consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, ou com o capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Aracaty segue com brevidade o hiate *Duvidoso*; para carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

-- Para a Bahia segue viagem com muita brevidade, por ter a maior parte da carga prompta, a escuna *Curiosa*, forrada e pregada de cobre : para carga e passageiros, trata-se com Domingos Antonio de Azevedo, a bordo da mesma, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26.

-- Para Lisboa pretende sahir com toda a brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue portuguez *Carlota-&-Amelia*, de que he capitão Manoel Joaquim dos Santos: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes e asseiados commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, ou ao mesmo capitão.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe o brigue nacional *Sociedade*: para carga, passageiros e escravos, trata-se com José Francisco Collares, ou com o capitão nos trapiches das escadinhas, ou na loja de ferragens da esquina da rua da Cadeia.

-- Para o Rio-de-Janeiro o brigue *Bom-Jesus*, bem conhecido nesta praça, deve partir a 17 do corrente : quem no mesmo quizer ir de passagem, ou embarcar escravos, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, ou ao capitão, Pedro Jose de Sales.

Leilaõ.

-- Leilão, por intervenção do corrector Oliveira, consistindo em um carrinho de duas rodas com cavallo e mais pertences, sellim com pertences, commodas, mesas de jantar, de meio de sala e outras, sofás, cadeiras, ditas de balanço, bancas de jogo, espelhos, dous pianos novos e um usado, camas de armação e de vento, secretaria de vidraça, lavatorios, louça, apparelho de chá, de prata, vidros, relogios de patente inglezes, quadros, outros muitos objectos e algumas obras de ouro, &c., &c.; sexta-feira 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, em casa de João Keller & C., rua da Cruz, cujo socio pretende fazer uma viagem a Europa, pelo *Sword-Fish*, deixando a gerencia da casa ao Sr. Gustavo Lutz.

Avisos diversos

O TRIBUNO N. 60

está á venda na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8. Só agora póde sahir, pela molestia do redactor, que ainda se acha muito enfermo.

ATTENÇÃO.

Aluga-se um excellente sobrado para passar a festa, n. 18, proximo do porto de desembarque da cidade de Olinda, com grandes commodos para familia e excellente banheiro no fundo : quem o pretender dirija-se á venda por baixo do mesmo sobrado, que achará com quem tratar.

--Quem precisar de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa, dirija-se á rua das Trincheiras, n. 14.

--A praça dos tres escravos do casal do finado José Manoel Fiusa ficou transferida para quarta-feira, 16 do corrente, em rasão do feriado que houve para o dia annunciado : a praça he a hora do costume.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos: tudo com brevidade.

-- Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Collegio, n. 21, segundo andar.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, proxima a maré, com duas salas, tres quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, quintal e cacimba : a tratar na rua de San-Francisco, antigamente Palacête, até as oito horas da manhãa.

-- Pelo juizo de orphãos, na rua do Aterro-da-Boa-Vista, na quinta-feira, 16 do corrente mez, pelas 4 horas da tarde, se hão de arrematar, por ser a ultima praça, tres escravos, a saber : um preto official de marceneiro ; outro dito de maior idade, do serviço de campo ; e uma preta que sabe cozinhar o diario de uma casa.

-- Troca-se um oratorio com bastantes imagens, por preço commodo: troca-se porque a dona retira-se para o matto : quem o quizer dirija-se a rua do Mondego, n. 34.

-- Aluga-se um primeiro andar de sobrado, na rua do Rangel, defronte da botica : a tratar na rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajozes.

--Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia : na rua da Santa-Cruz, n. 66.

--Alugam-se os segundo e terceiro andares do sobrado da rua da Cruz, n. 40, no Recife, optimos para um consulado, ou escriptorio, visto estes andares não terem cozinha : a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

-- Pede-se a Senhora Luiza, moradora em algum tempo no engenho Caiará, que annuncie por esta folha a sua morada, para ser procurada a negocio de seu interesse.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado sito na rua da Guia, n. 64, por preço muito commodo : a tratar na mesma rua, venda n. 7, de José Pereira.

-- Lembra-se ao Sr. J. J. D. G., que, antes de se retirar para o Porto na barca *Espirito-Santo*, haja de pagar o que esta devendo a diversos.

--Precisa-se de um caixeiro para venda : em Fóra-de-Portas, n. 84.

-- Aluga-se uma excellente venda em bom lugar, com commodos para morar familia : a tratar na rua do Queimado, n. 53.

-- No dia 13 corrente, pelas 5 horas e meia da tarde, foram entregues a um preto, no armazem de F. Dias Ferreira, duas caixas com passas : e como o dito preto não entregou aonde lhe foi mandado, roga-se a quem das ditas caixas saiba, ou dellas esteja de posse, de participar no referido armazem, que sera recompensado.

-- Precisa-se de uma ama que seja de bons costumes, para tratar de um homem solteiro que está doente : na rua do Vigario, n. 33, segundo andar.

ATTENÇAÕ.

O melhor especifico e o mais efficaz que ha nesta provincia para applacar e destruir as mais violentas dores de dentes, produzidas pela carie, ou por qualquer outra affecção da bocca, he o verdadeiro paroguaroux odontalgico, composto por MM. Roux & Companhia, pharmaceuticos em Paris. Este remedio goza de grande reputação em França, foi antigamente aqui vendido na botica do Sr. Saissot, e foi muito approvado. Affirma-se ao respeitavel publico e a todos os mais habitantes desta provincia, que as pessoas que soffrerem dores de dentes, e applicarem este remedio, verão immediatamente em cinco minutos o grande allivio, escusando cada um tirar os seus dentes. Vende-se este remedio unicamente em casa do dentista e sangrador, José Anacleto, na rua estreita do Rozario, junto a igreja, casa terrea, n. 7, na freguezia de S.-Antonio desta cidade do Recife, cada frasquinho com um impresso que ensina o melhor methodo de se applicar, por 4,000, 6,000 e 10,000 rs., e em pequenas porções, a 1,000 e 2,000 rs. ; e embebido em algodão, trazendo cada um seu vidrinho com rolha, a 320 rs. em cobre.

--- Traspassa-se a posse de um terreno no lugar da matta da Torre, á margem do rio Capibaribe, já beneficiado com uma mei'agoa de pedra e cal, cacimba de boa agoa, roça em estado de fazer-se farinha, e capim de planta : confronte a olaria de José Francisco Bellem, ou a tratar na rua do Caldeireiro, numero 68.

--- Precisa-se de um menino para caixeiro de loja de fazendas, e que esteja habilitado para podêr tomar conta de um balcão : na rua da Cadeia, n. 19.

-- Na noite de 10 para onze do corrente, desappareceu um cão d'agoa, todo branco, raspado do meio do corpo para trás, com as pernas tambem raspadas : quem o pegar ou alguem que o tenha recolhido, leve-o á rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de Santo-Amaro, n. 59, que será bem recompensado.

-- Alugam-se dous sobrados com mirantes, muito grandes, com bons commodos para grande familia, e com grandes quintaes, sitos na rua Augusta : a tratar no viveiro do Muniz.

-- José Martins Gomes retira-se para fóra da provincia.

-- Aluga-se uma pequena casinha na Soledade para o Manguinho, rua de João-Fernandes-Vieira, n. 22: a tratar na rua Nova, loja n. 58.

-- O Sr. João Frederico de Abreu Rego queira dirigir-se á rua do Queimado, n. 4, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se de uma mulher para cozinhar em casa de um homem solteiro, a qual seja perita neste officio, e que dê fiador a sua conducta : na rua da Cadeia-Velha, loja n. 40, se dirá quem precisa.

--O coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello, tendo de se retirar para o sertão nestes 15 dias, faz sciente aos seus foreiros de Giquiá e Peres, que a 31 do corrente se vencem seus foros, que até o dia 6 de janeiro de 1848 os irão pagar a seu filho Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, que fica encarregado da gerencia de sua casa, e o que até o dito dia não fôr pagar, será chamado ao fôro para pagar, para o que fica o mesmo munido de poderes para este fim.

-- Trapassa-se o armazem de assucar da rua da Senzalla-Velha, n. 110, com todos os utensilios e arranjos necessarios para o soque de assucar, por muito barato preço, e com o consentimento do proprietario do predio : a tratar no primeiro andar da mesma casa.

-- Precisa-se de um official de ferreiro, que entenda bem de seu officio : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 65.

-- O coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello vai ao sertão tratar de sua saúde, e fica a sua casa entregue a seu filho Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque : quem se julgar seu credor por lettras, ou por contas de livro, deve-as apresentar até o dia 18 do corrente, no seu engenho Giquiá, para serem pagas, visto que não julga dever a pessoa alguma. O mesmo seu filho fica incumbido de todas as suas causas, tanto civeis como crimes, munido de procuração bastante para este fim.

-- Jeronymo de Abreu participa a todas as pessoas que teem penhores em sua mão, de janeiro de 1843 até o presente, hajam de os ir tirar no prazo de 15 dias, ou pagar os juros que trataram ; do contrario, os venderá para seu pagamento, e publicará os nomes das pessoas a quem pertencerem, por esta folha, visto ignorar suas residencias.

---

mas que dentro em pouco toda a Italia o pronunciaria.

— E tu pensas que foi de mim que elle te quiz fallar ?

— Estou certa disso, porque elle me communicou que o ia buscar a Roma, e eu soube na vespera, em Mola, que tu tinhas passado de manhãa por esta cidade para te juntares com o conde d'Ognate. Segundo me disse meu tio, era elle mesmo portador de despachos mui importantes, e deixou-me só nesta casa que lhe pertence.

Borgia não respondeu ; seguia elle em si mesmo o plano que lhe revelavam as palavras d'Anita, e comprehendia o papel que Carniole reservava a Anita junto do duque de Guise.

— Que patife ! que miseravel ! murmurava elle entre dentes.

— De quem fallas tu ? perguntou Anita.

— Na verdade ! respondeu Borgia, tens um tio muito honrado, e que quer fazer de ti uma dama bem notavel ! Sabe que não era eu que elle devia trazer-te aqui, Anita ; — era um miseravel aventureiro a quem elle quer fazer duque de Napoles, e cujo reconhecimento elle pretendia captar, dando-lhe por amante a mais bella moça de todo o reino.

— Isso não he possivel, respondeu Anita toda espantada.

— E dizes tu que elles devem vir ter a esta cabana ?

— Sem duvida.

Borgia lançou os olhos em torno de si, levou machinalmente a mão ao punho da espada, examinou as pistolas e murmurou em voz baixa :

— Talvez fosse melhor espera-los ; e esperando-os poderia fazer com que Guise não chegasse a Napoles.

— Mas que tens tu que dizer a ti mesmo ?

Borgia não ouvia ; levantou-se de repente.

— Não, disse elle, hei de tentar a fortuna até ao fim ; o que um Guise emprehende um Borgia póde executa-lo.

E ficou ainda por um momento a pensar ; depois continuou :

— Estas tu só nesta casa, Anita ?

— Estou com uma criada velha, e um rapazinho que vai todos os dias procurar-nos viveres na aldêa vizinha.

— Ah ! exclamou Borgia, viveres, eis-ahi uma cousa essencial..... Minha chara Anita, estas vendo um homem que fez o trajecto de Roma até aqui, ora a cavallo, ora a pé, ora as costas de um embaixador ; mas que ainda não comeu uma onça de pão desde a sua partida..... Poderás tu dar-me alguma cousa para comer ?

— Vem commigo até casa.

— Não, disse Borgia. Traze-me antes alguma cousa ao cume deste rochedo : he preciso que eu vigie as barcas que se podem approximar da costa.

Anita apressou-se em obedecer aos desejos de Melchior, e dahi a pouco já elle havia recobrado as fôrças. Emquanto bebia e comia com a actividade de um homem que deseja satisfazer apressado tão miseravel necessidade da vida, Anita lhe dirigio palavras de mui grande ternura; mas não obteve delle senão respostas distrahidas, porque Borgia arranjava então na cabeça toda a teia do plano que pretendia seguir para chegar ao seu fim. Assim que accabou a modesta refeição :

— Anita, lhe disse elle, nós vamos partir.

— Como ha de ser isso ? replicou ella.

— Nesta barca..... Este rapaz que nos serve deve saber manejar um remo e uma vela ; e eu não seria digno de ter nascido em um palacio que banha os pés no mar, se não soubesse fazer outro tanto. Permitta Deos que o vento que começa a soprar continue, que nós estamos salvos..... O rapaz manobrará as velas e eu ficarei ao leme..... se o vento nos deixar, tomaremos ambos os remos e tu o leme. Não te esqueças, Anita, que teu tio tinha rasão, e que vais acompanhar um homem que talvez alcance uma corôa.

— Que tu repartirás commigo ?

— Não o duvides, Anita, disse Borgia beijando-lhe as mãos.

Depois continuou immediatamente :

— Poder-nos-hemos fiar na velha que te serve ?

— Podemos.

— Pois bem ! vai chama-la, e dá-me o que he preciso para escrever.

— Não he n'uma miseravel casa de pescador como esta que se encontra o que he preciso para escrever.

— A sorte sorri á minha empreza, disse Melchior, até nos obstaculos que me suscita ; que imprudencia ia eu commeter ! Escrever semelhantes cousas !

Depois baloiçou a cabeça, e accrescentou :

— Que loucura ! . . he bastante isto.

Tirou então um annel d'ouro do dedo ....., tomou outro de prata que Anita trazia, e atou-os ambos.

— Ouve, disse elle á velha, toma um jumento, anda depressa, e chega hoje mesmo a Sessa, toma lá dous ducados.. .. Immediatamente irás a casa de Pappone e lhe dirás : « Eis-aqui o signal d'alliança que lhe manda Melchior Borgia ; he preciso que as nupcias solemnes das quaes estes anneis são penhor se celebrem depois d'amanhãa de manhãa em Napoles. » Não te esqueças dizer-lhe que leve todos os seus amigos, ainda que sejam dez mil, para serem testemunhas deste magnifico casamento.

E pronunciando esta ultima palavra, olhou elle para Anita, cujo rosto resplandecia de alegria e de orgulho. Um sorriso imperceptivel de desprezo e de astucia deslisou pelos labios de Borgia ; e depois exclamou elle com enthusiasmo :

— Para o mar, Anita..... he uma corôa soberana a ganhar a carreira.

A velha partio pelo seu lado, e alguns instantes depois, a barca, que conduzia Melchior Borgia, Anita e um rapaz de dezaseis annos, sahia da pequena enseada onde se abrigára, e corria veloz ao largo.

(Continuar-se-ha.)

MUTILADO

LOTERIA DO *Hospital Pedro II.*

O thesoureiro da primeira quinta parte da primeira loteria a beneficio do novo hospital de Pedro II. tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico, que acaba de conseguir a formação de uma abastada e philantropica sociedade composta de negociantes nacionaes e estrangeiros para o restante dos bilhetes que houverem de ficar, em virtude do que afiança que o andamento das respectivas rodas será impreterivelmente no dia 20 do corrente mez, já annunciado, e por isso só se venderão bilhetes até o dia 19 ao meio-dia. Igualmente roga o mesmo thesoureiro as pessoas que apartaram bilhete, que hajam de ir busca-los até o antecedente dia 19, as horas marcadas para a venda.

-- Aluga-se um preto de meia idade, que seja fiel, para trabalhar em um pequeno sitio muito perto desta praça: quem o tiver dirija-se ao largo do Collegio, loja de livros, n. 2.

-- Quem precisar de um sacerdote para celebrar as missas do Natal até Reis, em algum engenho, ou em outro qualquer lugar, dirija-se a praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Precisa-se alugar um moleque de 13 a 15 annos, para o serviço de uma casa de pouca familia, o qual saiba comprar na rua, o seja fiel, dando-se-lhe o sustento e 8,000 rs. mensaes: na Soledade, indo pela Trempe, lado esquerdo, casa n. 42.

— José Nunes de Faria pretende fazer uma viagem a Europa a tratar de sua saüde: e por isso faz sciente a todas as pessoas com quem tem transacções hajam de concluir seus debitos até o ultimo de fevereiro do anno futuro de 1848.

-- Aluga-se uma boa casa terrea para grande familia, no Poço-da-Panella: a tratar em Fóra-de-Portas, com Manoel da Silva Neves.

-- Dá-se 1:400,000 rs. a premio sobre hypotheca em casas terreas, ou mesmo sitio, penhores de ouro e prata, ou boas firmas: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar.

O doutor Alexandre de Souza Pereira do Carmo, medico, mudou sua residencia para a rua larga do Rozario, n. 12, segundo e terceiro andares do sobrado onde tem botica o Sr. José Maria Gonçalves Ramos.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez para encaixamento de um engenho distante desta praça 10 legoas: no largo do Livramento, n. 20.

-- João da Cunha Reis promette usar dos meios que a lei lhe facuita, caso o Sr. José Gomes da Silva Portela não resgate a casa que lhe está hypothecada, cuja hypotheca findou no primeiro do corrente. O mesmo se verá obrigado a obrar com aquelles que ha muito lhe devem.

-- Alugam-se boas bichas, tanto em tamanho como em qualidade, vindas proximamente de Hamburgo: tambem se vendem em porção e a retalho: tudo por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 52, venda da esquina confronte a igreja.

-- Ainda ha para se alugar uma das melhores casas no sitio do Cajueiro, por ser grande, e que serve para duas familias passarem a festa, e até se póde dividir uma da outra, por ter duas cozinhas: a tratar no mesmo sitio.

-- A pessoa que, ha tempos, comprou uma phantasmagoria, sendo que a queira vender annuncie, ou dirija-se a rua da Cadeia, n. 14.

-- Sabbado, 11 do corrente, furtaram da escadinha da alfandega dous rolos com fumo, os quaes, além de terem o peso marcado, teem uma marca P. Roga-se a pessoa a quem forem offerecidos, queira dar parte no armazem de Bacellar, que será gratificada.

Mensal.

Precisa-se alugar um moleque mensalmente: na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua do Rangel, n. 59, primeiro andar.

-- Na rua do Mondego, n. 59, engomma-se perfeitamente, por preço commodo.

Carlos D. Fredricks, professor do daguerreotypo,

continúa a tirar retratos, na sua residencia da rua da Cadeia-Nova, n. 26, das 9 horas da manhãa até as duas da tarde.

LEDE.

Nas Cinco-Pontas, padaria n. 63, ainda se precisa de um moço portuguez para tomar conta, por balanço, do mesmo estabelecimento.

Sorvete.

Na rua da Aurora, junto á loja de louça, haverá sorvete com todo o asseio e perfeição que fôr possivel

--Aluga-se para se assar a festa, a casa do sitio Cajueiro, sendo a primeira na entrada do portão: a tratar na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

-- Permuta-se uma casa terrea, n. 3, sita na rua do Bom-Sucesso, da cidade de Olinda, reedificada de novo, com um sitio soffrivel, em chãos proprios, por outra qualquer nos bairros de S.-Antonio ou Boa-Vista, preferindo-se no Aterro-dos-Afogados, ou Soledade: na praça da Boa-Vista, por cima da botica n. 6, ou na rua de S.-Francisco, defronte da venda do Nicoláo.

—Quem precisar de um capellão para dizer missa de Natal, fóra desta cidade, dirija-se a rua Direita, n. 6.

--- As pessoas que precisarem de um sacerdote para celebrar a missa do Natal nesta praça, ou mesmo no matto, não excedendo a distancia de uma a duas legoas, dirijam-se a rua do Queimado, n. 44, aonde acharão com quem tratar.

-- Alugam-se e vendem-se, tanto a retalho como aos centos, muito grandes e boas bichas, chegadas de Hamburgo: tambem se vão applicar para mais commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, loja de barbeiro, n. 19, defronte da rua das Larangeiras.

O LIDADOR.

O n. 236 acha-se a venda. Continúa a tratar dos successos da nossa capital.

--- Quem annunciou por esta folha querer comprar uma venda em bom lugar, dirija-se a rua da Senzalla-Velha, ao pé do Becco-Largo, n. 98, que se dirá quem vende.

-- A pessoa que lhe faltar um cavallo ruço-pedrez, desde o dia quinta-feira, 9 do corrente, dirija-se ao pateo do Terço, n. 6, que, dando os signaes certos, e pagando as despezas que o mesmo tiver feito, lhe será entregue; do contrario, não apparecendo dono, nestes tres dias será entregue á policia.

ATTENÇAO'.

A mesa regedora de N.S. da Conceição dos militares, não podendo fazer a eleição do presidente no dia marcado no compromisso, em rasão de se não ter reunido o numero de irmãos sufficientes para a eleição, convida de novo a todos para, no dia 16 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, se acharem no consistorio para a referida eleição.

Affonso Honorato Bastos,
Secretario.

Compras.

Compram-se

vestidos bordados de prata, ou ouro; timões de velludo, ou de seda, antigos; cabelleiras de todos os tamanhos e caracteres; fazendas de lãa de uma só côr, excepto preta; e outros quaesquer objectos antigos, proprios para se desmancharem em trages de grande caracter, para presepe: no theatro publico, a fallar com o director.

-- Na rua Nova, loja n. 58, compram-se os ferros necessarios para um official de surrador, ou escodador de couros, a apparelhar os couros; para o que tambem se precisa de um official do dito officio, que saiba e o queira executar.

-- Compra-se uma casa terrea que tenha bom quintal: na rua do Sebo, n. 37, ou annuncie.

Vendas.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se as superiores bichas de Hamburgo, a 500 rs. cada uma a retalho, e aos centos por menor preço: tambem se alugam e se vão applicar, para mais commodidade dos pretendentes: na rua da Cruz do Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro & C.

—Vendem-se os utensilios de um armazem para soccar assucar, contendo tres grandes caixões, divididos em dous cada um e que levam de 145 a 150 cargas de assucar, tendo as taboas da frente de tirar e por, e os mais pertences: para ver-se, a chave acha-se na loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia do Recife, n. 56. Adverte-se que o armazem he na rua do Amorim, casa terrea n. 32, a qual tambem se aluga para continuação do mesmo estabelecimento, por preço commodo. Outrosim, tambem se vendem 2 rotulas, 1 porta, 2 caixilhos e 1 bandeira para alcova, por preço commodo.

— Vende-se uma escrava de nação, que cozinha, e faz todo o serviço de casa e rua, sadia e sem vicios: na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar, se dirá quem vende.

---Vende-se cobre a quatro por cento: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vende-se um escravo de 20 annos, de bonita figura, sem vicios, que faz carros para engenho e trabalha mui bem de marceneiro e carpina.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vende-se um excellente escravo de 22 annos, de boa figura, bom carreiro, mestre de assucar e optimo sangrador; 3 molecotes de nação, de 15 a 18 annos; 6 escravos para todo o serviço; um dito proprio para sitio, ou tratar de cavallos, por 160,000 rs.; um dito muito fiel, e que he ganhador, por 380,000 rs; 2 escravos, com boas habilidades, que se vendem por precisão; 3 ditos para todo o serviço.

—Vendem-se dous pianos fortes, patente inglez, da fabrica de Collard & Collard: na rua do Vigario, n. 4.

— Vende-se um cavallo de muito linda côr, bem gordo, bom carregador de baixo a meio, com arreios, ou sem elles: na rua da Gloria, n. 26, das 6 as 8 horas da manhãa, e das duas as 5 da tarde.

Sementes de hortalice

de todas as qualidades, hervilhas tortas e direitas, feijão-carrapato: tudo muito novo, vindo de Lisbôa: na rua da Cruz, n. 62.

NA LIVRARIA DA RUA DA CRUZ, N. 56,

acha-se a venda uma obra do Parnaso Luzitano, ricamente encadernada, por preço modico.

-- Tresse, fabricante de orgãos e realejos, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21, tem para vender tres orgãos proprios para igreja, ou qualquer outra parte: tambem concerta ditos instrumentos, põe marchas novas, e compra realejos já servidos.

-- Thomaz Pourcell, marceneiro junto a cadeia, tem uma armação para loja de fazendas, ou outro qualquer estabelecimento, para vender muito barata, com a condição de arma-la a quem a comprar.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se um escravo de bonita figura, muito proprio para feitor de engenho, por ter excellente conducta, o qual he optimo carreiro, bom sangrador e mestre de assucar; 3 moleques de 16 a 20 annos; 2 escravos para todo o serviço, por 800$ rs.; um dito muito fiel, sem vicios, por 380,000 rs.; um dito por 160,000 rs; um dito bom carpina; 3 escravas e uma linda molequinha.

---Vende-se uma preta moça, com uma cria mulatinha de 3 annos, ou sem ella: a preta cozinha, lava de varrella e sabão, e que vende na rua: na rua da Madre-de-Deos, n. 36, primeiro andar.

—Vende-se um lindo mulatinho de 12 annos, com bons principios de sapateiro: vende-se por se ter recebido em pagamento: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

—Vende-se um cavallo novo e gordo, bom marchador, muito esquipador, proprio para se ter pela festa, por não ter achaques e ser de linda côr: bem como 6 formidaveis quartáos: tudo por preço rasoavel: na rua da S.-Cruz, n 70, confronte a ribeira da Boa-Vista.

— Vende-se uma bonita loja na rua Nova, n. 30, com armação toda envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, principalmente o de alfaiate: além disto, tem muitos commodos e proporções para morar familia: a tratar na mesma loja, que se fará negocio a contento e desembaraçado de todo e qualquer obstaculo.

--- Vendem-se dous escravos, sendo um bom moleque cozinheiro e copeiro, e o outro sapateiro e boleeiro: este vende-se para fóra da provincia: a tratar no sitio do Cajueiro, ou na loja do Sr. Guerra, na rua Nova.

— Vendem-se enfeites de froco de diversas côres para cabeças de senhoras: na loja de Maya Ramos & C., rua Nova, n. 6.

PECHINCHA.

Ainda ha um resto das caixinhas com 12 frascos de azeite doce refinado, pelo commodo preço de 2,000 rs. cada caixinha: na rua da Cruz, no Recife, n. 48, segundo andar.

Na rua dos Tanoeiros, n. 5,

vendem-se dous escravos de 20 a 28 annos, proprios para todo o serviço, e duas escravas de 22 a 28 annos, que cosem chão e entendem soffrivelmente de cozinha, lavam e fazem toda a qualidade de bicos e rendas. Vendem-se por commodo preço, por ser para um pagamento.

— Vendem-se, no armazem de Dias Ferreira, junto as escadinhas da alfandega, os seguintes generos, por commodo preço e de superior qualidade; caixas com passas, ditas com ameixas, ditas com figos, potes de uvas, ancoretas com azeitonas de Elvas, barricas com sardinhas; ditas pequenas com ditas e batatas, a 1,000 rs. a arroba.

Vende-se, na rua da Cadeia, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, sortimentos ao gosto do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

---Continúa a estar a venda na loja de livros da praça da Independencia, e na da esquina da rua do Collegio, o folheto *Justa apreciação do predominio do partido praieiro,* ou *Historia da dominação da praia.* As pessoas que teem comprado o mencionado folheto, encontrando por acaso qualquer desarranjo na brochura, poderão troca-lo nos mencionadas lugares.

SAL.

Vende-se sal muito alvo e grosso, a bordo: a tratar no armazem de José Antonio de Araujo, no becco de Manoel-Luiz-Gonçalves.

MOBILIA.

Vende-se uma porção de trastes novos e quasi novos; louças e crystaes; uma mulatinha de 4 annos; um moleque de 7 annos; caixas com vinho de Bordeaux, Colares, Lisbôa, Porto e Madeira: tambem algumas caixas de cera do Rio-de-Janeiro: tudo muito barato, em virtude de retirada: para ver e tratar na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

O BOM *BARATEIRO.*

Na loja n. 50, da rua da Cadeia do Recife, de Cunha & Amorim, confronte a rua da Madre-de-Deos,

ha um completo sortimento de fazendas de boa qualidade, que se vendem por atacado e a retalho, pelo mais commodo preço possivel, além de muitas chitas finas e de bom gosto, ha chitas de ramagens para cobertas, a 5,600 rs. a peça, e a 160 rs. o covado, e outras, a 200 rs.; chitas de tintas fixas e boas qualidades, a 5,600, 5,800, 6,400 e 6,600 a peça, e a 150, 160 e 180 rs. o covado; um complete sortimento de madapolões, a 2,700 e 6,000 rs. a peça; variedades de algodãozinhos bons, de 120 a 210 rs a jarda; peças de dito de boa qualidade e largura, a 1,900 e 2,000 rs. a peça; algodão trançado branco, azul e riscado; bons bamburgos; boas platilhas; bons bramantes; boas cassas e cambraias brancas e de côres; lenços; chales e outras mais fazendas.

Vamos as pechinchas do novo barateiro antes que se acabem.

O novo barateiro está torrando por todo o dinheiro na sua nova loja de miudezas da rua do Queimado, n. 16, linhas brancas muito fortes, em carreteis de pao branco, a 40 rs. cada carretel de 100 varas de linha; agulhas francezas muito finas, a 280 rs. cada caixinha; retroz de todas as côres, a 120 rs. a oitava; bengalas modernas, para passeio, a 320 rs. cada uma; ricas tesouras muito finas, com toque de ferrugem, a 160 rs. cada uma; fitas lisas e lavradas, de todas as larguras e côres; caixas de vidro para guardar joias; leques de seda com plumas; ditos de pennas tambem com plumas; bicos de linho de todas as larguras, de que as amostras se acham sempre promptas para qualquer pessoa; fitas de velludo de todas as larguras e côres; e outras muitas miudezas de luxo, proprias para as senhoras do bom tom pernambucano. A ellas, antes que se acabem.

-- Vendem-se tres casinhas de taipa com seus quintaes, que botam para o rio Capibaribe, e com suas plantas, por 300,000 rs.: na rua do Amorim, n. 24.

-- Vende-se uma mobilia moderna, de jacarandá, composta das peças seguintes: uma mesa redonda para meio de sala, um jogo de bancas, um bonito sopha, seis cadeiras de braços, 12 ditas sem braços: tudo quasi novo e sem defeitos. Esta mobilia vende-se por se ter retirado desta provincia o seu dono. Na rua Nova, loja n. 30, ou na rua da Aurora, n. 62, terceiro andar.

— No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se ricos chicotes para montaria, obra de muito bom gosto: assim como superiores chapéos de sol de seda para senhora, de muito bonitos padrões e por preço commodo, proprios para a festa.

---Vende-se uma duzia de cadeiras de jacarandá, usadas, em segunda mão, por 45,000 rs.; um sofá usado, por 35,000 rs.; mais uma marqueza de condurú, usada, e mais diversos trastes: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 18.

Vende-se marmelada nova, vinda de Lisbôa no patacho *Andorinha*; na rua das Cruzes, n. 41.

-- Vendem-se 2 moleques, sendo um de 12 annos e o outro de 13; 1 dito de 16 annos; 4 escravos do serviço de campo; 4 mulatinhas muito lindas, de 14 annos; uma negrinha de 17 annos: na rua Direita, n 3.

--- Vende-se um braço de balança com conchas e pesos: na rua do Trapiche, n. 8.

— Vende-se vinho tinto, a 1,800 rs. a canada; dito branco, a 2,000 rs.; manteiga ingleza, a 1,000 rs. a libra; e todos os mais generos o mais barato possivel: na venda da rua Velha, que faz esquina com a travessa de João-Francisco.

Para as senhoras Pernambucanas que trajam a moda.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga, vendem-se extremadas sedas finissimas, brancas e de côres transparentes, de excellentes padrões e de sublimes gostos, proprias para noivas, bailes, ou qualquer funcção, principalmente para a festa do Natal, a 2,000 rs.; grandes cortes de superiores gorgurões com bordados riquissimos, para colletes, a 7,000 rs.; engraçados bonetes de velludo, com enfeites, para homem e meninos, a 720 rs.; ricos chicotinhos francezes, encastoados, para homem e senhora, a 1,600 e 2,000 rs.; famosos brins trançados de linho branco com listras lavradas, a 1,440 rs.; setim macau preto e fino, a 2,240 rs.; ditos francezes, brancos e de todas as côres, a 900 rs.; tafetá, a 600 rs.; alpaca preta fina de cordão, a 1,280 rs.; dita lisa muito fina, a 1,000 e 1,280 rs.; lapim, a 1,200 rs., e muitissimo fino, a 1,800 rs.; panno da Costa encarnado e azul, francez, proprio para cobrir mesas, e cobertura para quando se andar embarcado, a 1,200 rs. o covado; chitas rôxas, a 140 rs.; riscados de quadros e listras, padrões miudos, a 160 rs.; meias de seda preta, para homem, a 1,500 rs.; ditas compridas, brancas, para senhora, a 2,000 rs.; chapéos francezes, de palhinha amarella, para homem, a 3,000 rs.; luvas de pellica para homem, a 1,000 e 1,500 rs.; ditas para senhora, a 1,000 rs., com borracha a 1,500 rs., e enfeitadas a 1,600 rs.; chapéos de sol, de seda, para homem, com barra grande, basteas de baleia, com capa de sola e fivela para trancar, a 7,000 rs.; lenços de setim macau para gravatá, de côres e de padrões muito agradaveis, a 1,280 rs. os de tres pontas, e os de quatro pontas, a 2,560 rs.; cambraia lisa muito fina, a 880 rs.; dita mais grossa, a 560, 640 e 720 rs.; madapolão fino para camisa, a 200, 220 e 240 rs. a vara, e as peças de 20 varas, a 4,000, 4,400 e 4,800 rs.; dito de forro, a 140 rs. a vara, e a 2,400 rs. a peça; algodãozinho americano muito encorpado, a 200 rs.; dito inglez, a 140 e 160 rs.; bico de dedo e meio de largura, a 100 rs. a vara; dito de dous dedos, a 140 rs.; dito de tres dedos, a 180 rs.; dito de tres dedos e meio, a 200 rs.; córtes de vestidos de barra, a 4,700 rs.; ditos de seda para senhora, a 12,000 rs.; ditos mui superiores, a 18$ rs.

--Vendem-se dous optimos quartaos: na cocheira da rua da Florentina.

--Vendem-se velvutes pretos e velas de cera do Rio-de-Janeiro: na rua estreita do Rozario, n. 3, loja de cerieiro e armador de Antonio Valentim.

Novo trem de cozinha.

He chegado a loja de ferragens, de José Luiz Pereira, na rua Nova, n. 16, um novo sortimento de panellas, chaleiras, cassarolas e frigideiras de ferro, forradas de porcellana. Os Srs. que teem feito encommendas queiram apparecer com tempo.

— Vende-se uma casa terrea na rua das Cinco-Pontas, n. 112: a tratar na mesma casa.

-- Vendem-se sellins inglezes elasticos e de patente, para montaria de homem, os melhores importados neste mercado, por preço commodo: tambem vendem-se pianos dos muito acreditados autores Collard & Collard de Londres: em casa de Geo: Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz, n. 2.

--Vendem-se, por diminuto preço, as obras de Bergier, diccionario de theologia; de Fritot, sciencia do publicista; de Comte, tratado de legislação; de Boiste, diccionario universal; de Guisot, pena de morte: na rua do Cabugá, loja de José Brandão da Rocha, defronte da matriz.

PARA A FESTA.

No escriptorio de Frederico Robilliard, rua do Trapiche-Novo, n. 18, vende-se a retalho, em barricas de 3 duzias, a muito afamada cerveja preta, em botijas, o mais superior que aqui tem vindo. Na mesma casa acima, vende-se moeda de cobre por preço commodo.

-- Vendem-se 6 escravos, sendo: uma preta de 20 annos, que engomma liso e cozinha; uma dita quitandeira; uma dita que vende miudezas, ou outra qualquer venda e cozinha bem o diario de uma casa; uma dita de meia idade, por 230,000 rs., que he boa vendedeira; um mulatinho de 12 annos; um moleque de 12 a 13 annos, que tem muito bons principios de cozinheiro: todos não teem vicios nem achaques: no pateo da S.-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

ILEGÍVEL

— Restam alguns escravos por se venderem, muito baratos, e todos de bonita figura, pois he para se fecharem as contas deste anno: um lindo negro peça de idade de 20 annos, de nação, bom canoeiro e cozinheiro; um dito de 16 annos, crioulo, optimo para um pagem, por ser bastante ligeiro; um dito de idade de 25 annos, perfeito official de sapateiro, este vende-se muito emconta, por ter um pequeno defeito; um mulato de idade de 35 annos, de muito boa conducta, bom para tomar conta de um sitio, por 360,000 rs.; dous negros muito fortes e de bonita figura, de idade de 22 annos; um dito de nação, bom ganhador de rua, e que sabe fazer todo o serviço de uma casa, por 340,000 rs.; um dito por 400,000 rs., ainda moço; um dito por 200,000 rs.; uma negrinha de idade de 20 annos, que cose optimamente, faz lavarinto, engomma e cozinha; uma dita de 26 annos, perfeita cozinheira e engommadeira; uma mulata de optima conducta, por 450,000rs.; uma negra por 200,000: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vendem-se 18 escravos, sendo: 8 pretos, alguns delles com officio, de 14 a 25 annos; 2 pardos de 18 annos, proprios para pagens; duas pardas de 12 a 20 annos, com habilidades; 6 pretas de 12 a 30 annos, com habilidades: todos proprios para o serviço de campo e da praça, por serem de boa conpucta: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

—Vende-se uma duzia de cadeiras de jacarandá, em meio uso, e outra duzia e um canapé de oleo, por preço commodo: na rua da Penha, n. 21.

A 2$000 rs.

Vendem-se saccas com bom milho: no caes da Alfandega; armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

A 4$200 Rs.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, rua do Crespo, n. 5,

vendem-se chapéos de sol de seda para homem, pelo barato preço de 4$200 rs cada um.

—Vende-se champanha de muito superior qualidade, recentemente chegada: na rua da Cruz, n. 38.

As novas cassas imperiaes.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, rua do Crespo, n. 5,

vendem-se ricos córtes de cassas imperiaes, fazenda esta dos padrões e gostos mais ricos que teem apparecido nesta cidade, pelo barato preço de 4$500 rs. cada um: dão-se as amostras sobre penhores.

Vendem-se córtes de cassa e cambraia de seda, a 9,000 e 10,000 rs.; ditos de novos e ricos padrões, a 14,000 e 16,000 rs.; chapéos de massa, francezes, da ultima moda; riscados francezes para vestidos de senhora; novos córtes de cassa-chita; e outras muitas fazendas de gosto, proprias para o tempo de festa: tudo por menos preço, do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado, nos quatro-cantos, loja da casa amarella, n. 29.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6,500 rs.; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

He só na loja do nicho que apparecem estas pechinchas.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se mantas para senhora, a 1,000 e 2,000 rs.; setim branco de flores, com duas larguras, a 1,280 rs. o covado; riscadinhos chinezes, com listras de seda, a 360 rs. o covado; chales muito grandes de garça e seda, a 2,000 rs.; lenços grandes da mesma fazenda, a 1,000 rs.; ditos escocezes, de bonitos gostos, a 200 e 320 rs.; e outras muitas pechinchas novas, chegadas de proposito para a festa.

Pechinchas para a festa.

Vendem-se bonetes para ir ao banho, a 360 rs., não póde haver mais barato: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

São de patente, e sómente se vendem no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

excellentes bonetes do verdadeiro marroquim preto e côr de ganga, de modelo muito engraçado, obra franceza, cujo gosto póde ser bem avaliado, vendo-se a fazenda, e são tão decentes que podem serem usados por qualquer personagem; ditos de merinó de côres bordados, e de excellentes gostos.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, vende-se a 1,000 e 1,200 rs.

a vara de um excellente panno de linho, que chegou ultimamente de Portugal, cujas peçassão de 21 varas: tambem se vende a retalho; assim com chegou novo sortimento do de 800 rs. a vara, e as peças com 18 varas e meia: ainda continúa ha haver do de 600 rs., e hamburgos finos: estão se acabando os guardanapos de linho, a 800 rs.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, finas e de côres, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. o córte de calça. Esta fazenda he recommendavel pela sua qualidade, tanto em fazenda como em gostos, por serem os mais modernos; casimiras pretas superior fazenda, por serem muito finas, a 2, 3 e 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

— Vende-se, por preço commodo, por não ser muito moça, uma preta, que cose, lava, cozinha, faz doces e vende na rua: na rua do Crespo, loja n. 10.

-- Vendem-se mascaras de bichos, e de differentes caricaturas: na rua do Cabugá, loja de Manoel Pinheiro de Mendonça, junto a botica do Sr. João Moreira.

ESQUINA DO LIVRAMENTO LOJA DE 6 PORTAS Nº 32 DE GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja das pechinchas, vendem-se pannos finos, a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs., e muito fino, prova de limão, a 5, 6 e 7,000 rs.; casimiras de duas larguras, a 1,500 e 2,000 rs o covado, e muito superior, a 3,000 e 4,000 rs.; córtes de setim e de velludo para collete, a 2,000, 2,500 e 3,000 rs.; mantas de setim para homem, a 2,000 rs.; um grande sortimento de madapolões, chitas e outras muitas fazendas para a festa, por baratissimo preço, para acabar antes do balanço.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 2 400 rs. o covado.

Além de ter um completo sortimento de fazendas finas e grossas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, ha casimiras lisas e elasticas da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, a 2,400 rs. o covado, bem como de listras, a 4$, 8$ e 10$000 rs. o córte.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vendem-se sapatos de lustro para meninas de 3 a 15 annos; assim como para senhora.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

Belmiras.

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas côres mui apreciaveis, por serem côr de lirio, rosa e perola. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Cheguem que estão se acabando

os sapatões de bezerro para homem, a 1,280 rs., e as bengalinhas para passeio, a 320 rs.: nó Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

Potassa.

Vende-se potassa muito nova, proximamente chegada do Rio-de-Janeiro: na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira.

-- Vende-se uma casa terrea no bairro de S.-José, com bons commodos para grande familia: na rua da Praia, n. 25, segundo andar, se dirá quem vende.

— Vendem-se obras de ouro de varias qualidades, tanto para homem como para senhora: bem como um relogio de ouro; um dito de prata; 6 colheres e 6 garfos de prata: na rua do Rangel, n. 11.

— Vende-se cevadinha em garrafões de uma arroba, chegada proximamente: na rua da Cruz, armazem n. 48.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 78,

vende-se bauszinhos de páo com lindas pinturas, e que servem para guardar roupa de crianças e costura, de 640 a 2,560 rs.; bonetes de velludo para meninos; sapatos para senhora, a 1,000 rs.

Na rua da Cadeia-velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Malaga; dito de Sherry; dito de Carcavellos; dito de Tenerife; dito de Lisbôa; dito do Rheino; dito de graves; dito Sauterne; dito de Bordeaux; dito Chateaux-la-rosa; dito S.-Julliim; dito S.-George; ago'ardente de França, de varias qualidades; cherry-cordial; marraschino; licores finos; OPTIMA CHAMPANHA, em garrafas inteiras e meias ditas; velas de composição; chá preto e verde de superior qualidade; presuntos e salames de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois, em latas; mostarda ingleza e franceza; vidros com frutas em calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; CHARUTOS DE HAVANA E DA BAHIA; e outros muitos objectos: tudo recentemente chegado.

PARA A FESTA.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

vendem-se os melheres chapéos do Chili, que teem apparecido neste mercado, a 16,000 rs. cada um: tambem ha de 7,000, 8,000 e 9,000 rs.; mantas de seda, a 2,000, 4,000, 10,000 e 16,000 rs. cada uma; um novo sortimento de chapéos francezes; meias pretas e grandes, para padre, a 600 rs. o par; e um completo sortimento de pannos finos, de todas as côres, por preços commodos.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs. o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

Na rua do Trapiche, armazem n. 34, de M. Bernel, vende-se o seguinte:

salame fresco; presuntos de Westphalia; licores superfinos e superiores a todos que teem chegado antigamente; coração verdadeiro de Hollanda; anchovis muito fresco; absintho da verdadeira marca e kirschwasser da Suissa; wermouth; fructas em ago'ardente; conservas de petits-pois e sardinhas; ditas inglezas em vinagre; conservas de bajes (schnittbohnen) em potes muito frescos, chegado no ultimo navio de Hamburgo; licor de kirsch em meias garrafas brancas de superior qualidade; assim como todas as qualidades de vinhos, ago'ardentes, conservas de carne, etc.; charutos regalos de Havana; e muitos outros objectos de superior qualidade e por preço mais commodo que em qualquer outra parte.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vendem-se bilhetes e meios ditos da loteria a beneficio da construcção e reparo das matrizes da provincia do Rio-de-Janeiro. Adverte-se aos amantes da fortuna, que até o dia 20 do corrente ja poderão gozar do premio que por sorte lhes sahir: e como já restam poucos billietes, por isso se annuncia.

-- A venda reformada toda de novo, defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88, convida a todos os seus freguezes a comprarem os superiores e novos generos, por preço o mais commodo possivel, a saber: vinho do Porto engarrafado, a 400 rs.; dito de Lisbôa PRR, a 240 rs; dito de outros autores, a 200 rs.; dito branco, a 240 rs.; vinagre, a 100 rs.; cerveja, a 480 rs.; azeite doce, a 500 rs.; dito de côco, a 400 rs.; dito de carrapato, a 240 rs.; macarrão, aletria e talharim, a 300 rs. a libra; passas, a 240 rs; figos, a 240 rs.; ameixas, a 240 rs.; chá hysson muito superior, a 1,600, 2,150 e 2,300 rs. a libra; chouriços, a 480 rs. a libra; paios, a 240 rs cada um; manteiga ingleza, a 800 rs.; dita franceza, a 600 rs.; queijos flamengos, a 1,400 rs.; sabão hespanhol, a 240 rs.; dito inglez, a 140 rs.; nozes, a 160 rs.; amendoas, a 240 rs.; espermacete americano, a 800 rs.; dito francez, a 700 rs.; bolachinha ingleza, a 240 rs.: em todos estes preços se farão abates comprando-se porção mais avultada, o que tudo se fará com muita promptidão e asseiadamento.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se bichas de Hamburgo, a 640 rs; a retalho, e em porção: em casa de Manoel José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 24.

Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

vendem-se mui lindos chapéos para senhora, de gosto o mais moderno, e de côres mui lindas, por terem chegados ultimamente de França, por preços rasoaveis; e outras muitas fazendas do gosto.

— Vendem-se bichas do Estreito, tanto em qualidade como em fórma semelhantes as de Hamburgo, por preço commodo: na rua larga do Rozario, botiquim da Cova-da-Onça, n. 34.

Escravos Fugidos.

— A 24 de janeiro do corrente anno, fugio do lugar das Lages, do termo da villa de Bananeiras, da casa do seu senhor, Castor Vieira de Alustão Navarro, um mulato acabralhado, de nome Joaquim, cujos signaes são os seguintes: idade 30 annos pouco mais ou menos, baixo, secco do corpo, cabello pichaim, testa ganude e bem cantuda, puxando a calvo, pouca barba, com todos os dentes da frente, pernas finas, pés pequenos e bem feitos, peitos cabelludos; tem cicatrizes nas nadegas, provenientes de açoutes; he muito pachola e mettido a rhetorico: quem o aprenhender, dirija-se ao lugar acima indicado, que será generosamento recompensado.

DAO'-SE 100,000 RS. DE GRATIFICAÇAO.

Fugio, ou foi furtado, em 27 de setembro de 1844, um moleque, de nome Carlos, devendo ter hoje 15 para 16 annos, robusto e cheio do corpo, com uma belida no canto do olho direito, e com uma marca de ferro perto do peito direito, que parece ser AF, e contra-marca por baixo destas lettras, que não se póde bem distinguir: falla ainda muito pouco, por isso com estes signaes bem facil he de ser conhecidado. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o apprehendam e tragam a esta typographia, que receberão 100,000 rs. de gratificação, e se pagarão todas as despezas.

-- Desappareceu, na noite do dia 12 para 13 do corrente, o preto Silvestre; levou um bahu de couro preto com malhas brancas e com roupa, da rua da Praia, n. 25, para o sitio do Sancho em Tigipió: o preto he grosso, baixo, pés apalhetados, cabellos vermelhos; tem a marca C no peito esquerdo; pertence a Francisco de Carvalho Paes de Andrade Junior, morador no mesmo sitio. Quem o pegar ou der noticia do bahú na casa já indicada, será bem recompensado.

-- Ausentou-se, na noite do dia 8 de novembro do corrente anno, o escravo Herculano, de côr fula, que parece cabra, cabeça pequena, cabello ralo, olhos pequenos, corpo grosso, pouca barba, estatura regular; tem uma cicatriz no hombro esquerdo, que póde ter 3 a 4 pollegadas de comprimento; costuma embebedar-se e neste caso intitula-se por Herculano José dos Santos Tranca-Rua; levou camisa e calças de algodão trançado azul e algumas camisas de madapolão: quem o pegar leve-o a cidade de Olinda, na rua da Boa-Hora, a seu senhor, José Ferreira Marinho, que gratificará generosamente.

-- Fugio, na noite de 5 do corrente, de bordo do brigue *S.-Maria-Boa-Sorte*, o escravo marinheiro, de nome Joaquim, de nação, que parece crioulo, de bonita figura, bem fallante, estatura alta, barbado, com suissas por baixo do queixo; representa 30 annos pouco mais ou menos; consta andar pelos arrebaldes desta cidade. Roga-se a captura do mesmo, certificando-se que quem o levar a bordo do dito brigue, ou a Amorim Irmãos, receberá boa gratificação.

—Fugio de bordo do brigue *Confiança*, na noite de 30 de novembro passado, o escravo marinheiro de nome José, de nação Cabão; representa 30 e tantos annos; de estatura baixa; sem barba; levou calça de brim, camisa de algodão e barrete, e assim mais uma calça de casimira amarellada, camisa de chita e uns sapatos. O dito escravo sabe todos os lugares da provincia, e assim como os de fóra della, e já foge por habito, visto que no anno proximo passado tambem fugio de bordo do brigue *Mentor*, e foi capturado para as partes de Porto-Calvo, aonde se inculcava por forro: elle pertence ao Sr. José Maria de Sá, negociante no Rio-de-Janeiro. Roga-se, e pede-se a todas as pessoas e autoridades policiaes a sua captura, certos de que quem o trouxer a esta praça aos abaixo assignados, receberá boa gratifição.

Amorim Irmãos.

— Fugio, na noite de 8 do corrente, um cabra natural do Pará, o qual tem os signaes seguintes: representa ter 30 annos, alto, rosto comprido, cabellos pretos e corridos, olhos pretos, nariz grosso, pouca barba; costuma andar devagar; tem a falla alguma cousa descansada. Este escravo chama-se Manoel, e pertence ao Sr. Nicoláo Antonio Rodrigues Chaves, do Pará. Quem o pegar leve-o a rua do Trapiche, n. 34, que será recompensado.

— Fugio, no dia 23 de novembro, do engenho das Mattas, freguezia do Cabo, um cabra carioca, de nome João, que ha pouco foi comprado a Antonio Tavares de Andrade, morador em Nazareth: o qual trazia uma guia do subdelegado do lugar, o major Amaro José Lopes Coutinho Cavalcanti. Os signaes do escravo são os seguintes: baixo, bastante reforçado do corpo, escuro, olhos brancos, cabellos incarapinhados: em qualquer parte que chega intitula-se forro e se offerece para carreiro. Quem o pegar leve-no ao dito engenho, que será gratificado generosamente.

— Fugio, no dia 9 do corrente, do engenho das Mattas, freguezia do Cabo, um pardo, de nome Filippe, muito conhecido pelo Barro e Jangadinha, aonde já por muito tempo passou por forro, apellidando-se por Manoel Camassary, e tambem no curato do Bom-Jardim, donde já veio preso: tem os signaes seguintes: bastante alto, secco; representa 30 a 35 annos; tem a cara bechigosa, olhos pequenos e bem pretos, nariz grosso e com bastante tabaco, falla efeminada; tem marcas de açoutes, cabellos pretos e corridos: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será, bem recompensado.

—Fugio, no dia 13 do corrente, o preto Benedicto, crioulo, de bonita figura, alto; tem a cara redonda; levou camisa e calças de algodão; tem a falla muito mansa e descansada; he natural do sertão. Roga-se as pessoas encarregadas da policia e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua da Cruz, no Recife, armazem de assucar n. 23, da viuva Pereira da Cunha, que serão recompensados.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.